





CADERNO DE PROVA

-  12 de abril de 2015
-  08h às 11h 30 min
-  3h 30 min de duração*
-  40 questões

Emprego Enfermeiro

Atenção

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.
* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas;
- a sequência de questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Informações importantes

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas deverá ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, **entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta** devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

Leia o texto abaixo para responder às 8 (oito) primeiras questões imediatamente subsequentes.

"Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo"

Ex-detentos da prisão militar norte-americana em Cuba falam sobre a vida no Uruguai após três meses de liberdade. Da Agência Brasil

Por Agência Brasil — publicado 12/03/2015 04:52

Sorridente, de camisa quadriculada, Abdelhadi Faraj poderia se passar por turista, em férias no Uruguai. No computador da antiga casa de Montevideu, ele mostra as fotos da viagem à cidade histórica de Colônia, a convite de um empresário local. O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu. Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses, depois de passar um terço da vida em Guantánamo – a prisão militar norte-americana em Cuba, para onde foram levados centenas de suspeitos de terrorismo, depois do ataque de 11 de setembro de 2001 às torres do World Trade Center, em Nova York.

Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível”, conta Abdelhadi, em

carta de agradecimento que publicou no jornal *El País*, assim que desembarcou em Montevideu em dezembro. “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.”

Abdelhadi é um dos seis prisioneiros de Guantánamo, libertados pelos Estados Unidos e acolhidos pelo governo uruguaio como refugiados. “Nem consigo acreditar que estou aqui”, disse, em entrevista à *Agência Brasil*. Três meses em liberdade foram o suficiente para que ele se atualizasse: abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol. Ele quer trabalhar como açougueiro – profissão que exercia antes de ser preso. Mas a inserção na sociedade leva tempo – especialmente em um país estranho, longe da família.

“Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui”, explica Abdelhadi. “E ainda não me recuperei do tempo que passei em Guantánamo: tenho dor de estômago, asma e me sinto cansado”, diz.

Nesta semana e na outra, os seis ex-prisioneiros – quatro sírios, um tunisiano e um palestino – serão examinados no Hospital Militar (o mesmo para onde foram levados assim que chegaram a Montevideu). O próximo passo será acomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los. Mas o espaço era pequeno e dois deles foram levados a um hotel, até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assumiu o caso deles e encontrou um apartamento para cada um.

BRASIL, Agência. **“Por 13 anos, eu só pensava em sair de Guantánamo”**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/internacional/durante->

13-anos-eu-so-pensava-em-sair-de-guantanamo-6841.html>. Acesso em: 23 mar. 2015.

- 1- O texto refere-se:
- A. a uma prisão cubana destinada a abrigar prisioneiros militares.
 - B. a uma prisão para sírios situada em Cuba.
 - C. a uma prisão para sírios situada nos Estados Unidos.
 - D. a uma prisão estadunidense localizada em Cuba.
 - E. a uma prisão estadunidense para abrigar cubanos que cometeram crimes de guerra.
- 2- “O sírio, de 34 anos, aparece junto com seus companheiros em uma fazenda, na piscina, compartilhando um churrasco e sobrevoando, em um jatinho particular, o país que o acolheu”. Levando em consideração a totalidade do texto e a história específica de Abdelhadi Faraj, é possível identificar que o fragmento textual citado nesta questão estabelece contraste entre campos semânticos representados pelos pares de palavras abaixo, exceto:
- A. “fatura” e “restrição”.
 - B. “exuberância” e “privação”.
 - C. “perspectiva” e “limitação”.
 - D. “socialização” e “isolamento”.
 - E. “repatriação” e “exílio”.
- 3- Qual dos fragmentos textuais abaixo caracteriza, de forma mais explícita e específica, o processo de (re)socialização que Abdelhadi Faraj está vivenciando?
- A. “...abriu conta no *Facebook*, aprendeu a dirigir com um amigo e instalou no computador um programa gratuito para aprender espanhol.”
 - B. “Eu sei cortar a carne de acordo com o rito muçulmano, que é diferente do jeito que fazem aqui...”
 - C. “No entanto, permaneci outros cinco anos nessa prisão, desesperado ao ver que meu próprio país – a Síria – mergulhava em uma sangrenta guerra civil, tornando a minha repatriação impossível...”
 - D. “O próximo passo será reacomodá-los: até agora, o grupo estava sendo acompanhado pela central sindical uruguaia PIT-CNT, que emprestou um antigo casarão para alojá-los.”
 - E. “Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência.”
- 4- “Detido em 2002, enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão, ele poderia ter saído de Guantánamo em 2009, quando o governo americano – após reexaminar seu processo – determinou a transferência.” Considerando o valor original da conjunção empregada, neste período composto, qual é a classificação da oração “enquanto tentava cruzar a fronteira do Afeganistão com o Paquistão”?
- A. Oração subordinada adverbial causal.
 - B. Oração subordinada adverbial temporal.
 - C. Oração coordenada sindética causal.
 - D. Oração coordenada sindética temporal.
 - E. Oração coordenada sindética explicativa.
- 5- Por qual razão a palavra “meses”, em “Nem parece que Abdelhadi vive em liberdade há apenas três meses”, aparece grafada no texto sem acento circunflexo?
- A. Porque ela foi grafada incorretamente. Uma vez que deriva da palavra “mês”, a qual possui acento circunflexo, deveria ter sido igualmente acentuada.
 - B. Porque, no trecho em questão, a palavra “meses” é uma monossílabo átona. Sendo assim, difere-se de “mês”, que é uma monossílabo tônica. As monossílabas átonas não são acentuadas.
 - C. Porque “meses”, diferentemente de “mês”, não é uma monossílabo tônica,

mas sim uma paroxítona terminada em “es”; a qual, portanto, não deve ser acentuada.

- D. Porque “meses” é uma oxítone terminada em “ES” e, como tal, não deve ser acentuada.
- E. Porque a palavra “meses” foi grafada incorretamente. Por ser uma paroxítone terminada em “es”, deveria ter sido acentuada.
- 6- “Se não fosse pelo Uruguai, eu ainda estaria naquele buraco negro em Cuba.” Considerando o valor original da conjunção empregada, a oração “se não fosse pelo Uruguai” transmite ideia de:
- A. causa.
B. consequência.
C. concessão.
D. condição.
E. agradecimento.
- 7- O texto apresenta algumas palavras ou sintagmas que, por oposição, remetem à condição de prisioneiro à qual Abdelhadi Faraj estava, até então, submetido. É o que ocorre, por exemplo, com a palavra “turista” logo no primeiro parágrafo. Que outra palavra ou sintagma é empregado com o mesmo propósito?
- A. “buraco negro em Cuba”
B. “um dos seis prisioneiros de Guantánamo”
C. “camisa quadriculada”
D. “um terço da vida”
E. “açougueiro”
- 8- Para que foram utilizados os travessões em “até que o Serviço Ecumênico para a Dignidade Humana (Sedhu) – uma organização dedicada a refugiados – assumo o caso deles e encontro um apartamento para cada um”?
- A. Para demarcar a oração subordinada adjetiva explicativa.
B. Para demarcar a oração subordinada adjetiva restritiva.
C. Para introduzir a fala de Abdelhadi Faraj.
D. Para marcar o vocativo.
E. Para marcar o aposto.
- 9- Assinale a alternativa em cuja oração não se respeita a regência culta do verbo ou nome nela empregado.
- A. No Brasil, não se obedece às leis de trânsito.
B. Ninguém respondeu à pergunta do investigador.
C. A enfermeira assistiu o doente carinhosamente.
D. Nós assistimos ao filme daquele diretor espanhol.
E. Eu aspiro à vaga de servidor público no município de Treviso.
- 10- Levando em conta a modalidade culta da língua portuguesa, nos pares abaixo, assinale a alternativa cujo termo ou sintagma em destaque não foi corretamente substituído pelo pronome oblíquo igualmente destacado.
- A. Fiz o bolo para a festa. Fi-lo para a festa.
B. Restaram apenas as tarefas mais trabalhosas para nós. Restaram-nos apenas as tarefas mais trabalhosas.
C. Convocaram aquele jovem rapaz para ser mesário. Convocaram-lhe para ser mesário.
D. Aquele garotinho obedece à mãe dele **disciplinadamente**. Aquele garotinho obedece-lhe disciplinadamente.
E. Joana namora Pedro há quatro anos. Joana o namora há quatro anos.
- 11- Das orações abaixo, assinale a única oração cujo verbo se relaciona com seu complemento através de preposição, ou seja, cujo verbo é transitivo indireto.
- A. O senhor Jacinto comprou a tela que estavam leiloando.
B. A bailarina obedeceu à chamada para dar início ao espetáculo.
C. Prefiro estudar à noite.
D. João estava estudando na biblioteca ontem à noite.

- E. A comissão de vereadores chegou ontem à capital federal.
- 12- Assinale a única alternativa em que há um adjetivo posposto referindo-se simultaneamente a dois substantivos de gêneros diferentes que o antecedem.
- A. Compraram péssima roupa e par de sapatos naquela loja.
- B. Houve má compreensão e reação da tua parte.
- C. Minha esposa não gostou daquela poltrona e sofá estofado.
- D. Compramos licor e azeite espanhóis.
- E. José encomendou vinho e azeitonas portuguesas.
- 13- Assinale a única alternativa cuja oração não contém palavra grafada em desacordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua portuguesa.
- A. Os condôminos estiveram reunidos em assembléia.
- B. Aquele trabalhador moi cana todos os dias.
- C. A jibóia passou por entre as pernas do caçador.
- D. A gestante foi encaminhada ao hospital com forte enjoo.
- E. Vocês não vêem que estamos em tempo de intolerância e preconceito político?
- 14- Assinale a única alternativa em que, na segunda oração do par, o verbo foi pluralizado em conformidade com a modalidade culta da língua portuguesa.
- A. Ele vem ao Brasil na próxima semana. Eles veem ao Brasil na próxima semana.
- B. Ele vê muitas injustiças sociais na América Latina. Eles vêm muitas injustiças sociais na América Latina.
- C. Ele sempre põem a carteira sobre sua mesa de trabalho. Eles sempre põe a carteira sobre sua mesa de trabalho.
- D. Este relatório contém muitas páginas. Estes relatórios contém muitas páginas.
- E. A doença psíquica provém de uma atividade mental muito tumultuada. As doenças psíquicas provêm de uma atividade mental muito tumultuada.
- 15- Considerando as prescrições gramaticais quanto ao uso dos verbos e à concordância verbal, assinale a única alternativa em cuja oração o verbo foi indevidamente empregado.
- A. Não fazia muitos dias em que nós havíamos nos encontrado.
- B. Não havia livros suficientes para que o grupo de acadêmicos estudasse.
- C. Se não estou enganado, fazem mais de três anos que não a vejo.
- D. Visitou ontem o Cristo Redentor o grupo de vinte estudantes estrangeiros recém-chegado ao Brasil.
- E. Os dois músicos são os que compõem a maior parte das canções da banda.
- 16- Dos pares de palavras abaixo, assinale aquele em que ambas as palavras passaram pelo mesmo processo de formação.
- A. ilegal; ilegalmente.
- B. desordem; desespero.
- C. tributação; mansão.
- D. longitudinal; independentemente.
- E. inadequadamente; desmaterialização.
- Leia o texto abaixo para responder às 3 (três) questões imediatamente subsequentes.

Pedagogia da autonomia
Primeiras palavras

Na verdade, seria incompreensível se a consciência de minha presença no mundo não significasse já a impossibilidade de minha ausência na construção da própria presença. Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me no mundo e se careço de responsabilidade não

posso falar em ética. Isto não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos. Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados. Reconhecer que a História é tempo de possibilidade e não de determinismo, que o futuro, permita-se-me reiterar, é problemático e não inexorável.

Devo enfatizar também que este é um livro esperançoso, um livro otimista, mas não ingenuamente construído de otimismo falso e de esperança vã. As pessoas, porém, inclusive de esquerda, para quem o futuro perdeu sua problematicidade - o futuro é um dado dado - dirão que ele é mais um devaneio de sonhador inveterado.

Não tenho raiva de quem assim pensa. Lamento apenas sua posição: a de quem perdeu seu endereço na História.

A ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de história e cultural, passa a ser ou a virar "quase natural". Frases como "a realidade é assim mesmo, que podemos fazer?" ou "o desemprego no mundo é uma fatalidade do fim do século" expressam bem o fatalismo desta ideologia e sua indiscutível vontade imobilizadora. Do ponto de vista de tal ideologia, só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada. O de que se precisa, por isso mesmo, é o treino técnico indispensável à adaptação do educando, à sua sobrevivência. O livro com que volto aos leitores é um decisivo não a esta ideologia que nos nega e amesquinha como gente.

De uma coisa, qualquer texto necessita: que o leitor ou leitora a ele se entregue de forma crítica, crescentemente curiosa. É isto o que este texto espera de você, que acabou de ler estas "Primeiras Palavras".

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Brasil: Sabotagem, 2002. 92p.)

17- Assinale a única alternativa coerente com o conteúdo do texto.

- A. Para o autor, o comportamento humano é incondicional e exclusivamente determinado por sua herança genética.
- B. Para o autor, são os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que o ser humano está submetido os três únicos fatores que determinarão sua forma de pensar e interagir no mundo.
- C. Para o autor, embora os fatores genéticos, culturais e sociais tenham peso na forma como o ser humano enxerga o mundo e se comporta nele; o ser humano, capaz de reconhecer-se como tal e de analisar a história, é capaz de construir ou reconstruir a sua presença no mundo e, por conseguinte, de modificar a si mesmo e ao mundo em que está inserido.
- D. Paulo Freire concorda com o discurso neoliberal de que a realidade social em que estamos inseridos é, na verdade, uma realidade "quase natural".
- E. Para Paulo Freire, o pensamento neoliberal coloca o educando diante de uma situação inconformista com a realidade, pois este é levado a crer que os fatores genéticos, culturais e sociais a que está submetido irão determinar a sua consciência e a sua condição no mundo de forma invariável.

18- É possível inferir que, em relação à realidade social humana, o autor assume uma postura:

- A. indiferente.
- B. apática.
- C. criticamente otimista.
- D. ingenuamente otimista.
- E. revoltada e pessimista.

19- Em outro trecho do texto, o autor emprega outra conjunção ou locução conjuntiva com o mesmo valor semântico da conjunção "mas" empregada na seguinte passagem: "Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados." Qual é essa outra conjunção?

- A. "que"

- B. “porém”
- C. “e”
- D. “por conseguinte”
- E. “por isso”

20- Assinale a única alternativa em cuja oração o “porquê” (ou variação) foi empregado em desacordo com a prescrição gramatical.

- A. O candidato chegou com atraso, porque um dos pneus de seu carro furou no caminho.
- B. O acusado não soube explicar porque seu telefone celular foi encontrado no automóvel da vítima.
- C. Ninguém soube explicar o porquê do acidente.
- D. A senhora Eliza não compareceu à reunião de ontem, por quê?
- E. A senhora Eliza não explicou por que não compareceu à reunião ordinária da empresa.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

- 1- Foi aprovado pela Resolução Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) -160 de 12 de Maio de 1993, o código de ética profissional. Ele reúne normas, princípios, direitos e deveres, pertinentes à conduta ética do profissional que deverá ser assumido por todos. Em relação aos princípios fundamentais podemos afirmar, EXCETO que:
- A. A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Atua na promoção, recuperação, proteção da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais.
 - B. O profissional de Enfermagem participa, como integrante da sociedade, das ações que visam satisfazer às necessidades de saúde da população.
 - C. O profissional de Enfermagem respeita a vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana, podendo conforme o caso discriminar, a assistência.
 - D. O profissional de enfermagem exerce sua profissão com autonomia, respeitando os preceitos legais.
 - E. A Enfermagem atua na promoção, recuperação, proteção da saúde e reabilitação de pessoas.
- 2- Crise epilética é uma crise com manifestações motoras (apresentando movimentos durante a crise). Durante a convulsão o paciente pode apresentar:
- A. Perda temporária da consciência
 - B. Espasmos musculares intensos produzindo contrações por todo o corpo
 - C. Rotação acentuada da cabeça para um lado
 - D. Dentes firmemente cerrados e incontinência urinária.
 - E. Todas as alternativas estão corretas.
- 3- Com base nos sinais e sintomas abaixo, analise a conduta do enfermeiro durante uma crise convulsiva:
- A. Quando alguém apresenta sintomas de epilepsia, é importante nos primeiros socorros permitir que o indivíduo fique o mais confortável possível e não se machuque ao contorcer-se durante as convulsões.
 - B. Por a vítima de lado, na posição de segurança, para respirar melhor e não sufocar caso vomite.
 - C. Permaneça calmo e vá controlando a duração da crise, olhando periodicamente para o relógio.
 - D. Não introduzir qualquer objeto na boca nem tente puxar a língua (a teoria de que as pessoas podem "enrolar a língua" e asfixiar não tem fundamento).
 - E. Todas as alternativas estão corretas.
- 4- De acordo com a lei 8.080 de 19 de dezembro de 1990, a saúde é um direito fundamental do ser humano, com base nisso é incorreto afirmar que:
- A. O Estado deve prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
 - B. Dentre os objetivos do SUS está a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes de saúde.
 - C. O dever do Estado exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
 - D. A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

- E. Dizem respeito também à saúde as ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.
- 5- Para o ser humano, a doença pode representar a quebra da harmonia orgânica, interferindo, em quase todos os setores de sua vida, especialmente na convivência com os familiares mais próximos. Quando uma hospitalização se faz necessário, o indivíduo é retirado do seu ambiente familiar e no hospital encontra um mundo completamente estranho, onde rotinas e normas rígidas podem controlar e determinar suas ações. Sendo assim, a forma de como a equipe de enfermagem pode direcionar suas ações para promover a saúde mental do paciente são, EXCETO:
- A. O conceito de saúde mental deve envolver o homem em seu todo biopsicossocial, ou seja, o contexto social onde o indivíduo está inserido, independentemente da fase de desenvolvimento que se encontra.
 - B. Os aspectos de desenvolvimento humano que a equipe de enfermagem deve levar em consideração ao prestar o primeiro atendimento ao paciente é o aspecto social, físico, mental.
 - C. A equipe de enfermagem deve visar apenas o aspecto físico e biológico do indivíduo, pois é somente esta parte que lhe compete.
 - D. A profissão de enfermagem caracterizada como a “arte de cuidar deve programar suas ações visando o bem estar biopsicossocial do indivíduo, ou seja, deve contemplar o homem nas suas dimensões físicas, sociais, emocionais e mentais”.
 - E. A equipe de enfermagem deve levar em consideração os aspectos emocionais e sociais do paciente atendido, pois esta parte necessita ser investigada.
- 6- Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é síndrome caracterizada por limitação do fluxo aéreo nos alvéolos, em geral progressiva, não totalmente reversível, associada a resposta inflamatória anormal do pulmão a partículas ou gases. Diante do conceito, assinale a alternativa correta.
- A. Fazem parte da DPOC a bronquite crônica e o enfisema pulmonar
 - B. Fazem parte da DPOC a bronquite crônica, o enfisema pulmonar e a asma.
 - C. Fazem parte da DPOC, a bronquite crônica, o enfisema pulmonar e a pneumonia.
 - D. Fazem parte da DPOC o enfisema pulmonar, a asma e a pneumonia.
 - E. Fazem parte da DPOC a bronquite, a asma, a pneumonia e a gripe.
- 7- As “teorias de Enfermagem são fundamentos que dirigem o método, portanto, são modos de conceber o processo de execução de um trabalho” (LEOPARDI, 2006, p.53). Elas vêm sendo propostas desde a época de Florence Nightingale, e são versões da realidade, expressam valores, são ferramentas para intervenção na realidade, representam o estado da arte profissional, referenciam o cuidado, geram conflitos e buscam soluções. As teorias fundamentam:
- A. A necessidade da assistência prestada.
 - B. O cuidado, validando o ser, o saber e o fazer em enfermagem.
 - C. O ser humano somente como ser único.
 - D. Suposições sobre pessoas e seus comportamentos.
 - E. Apenas para evidenciar o trabalho da enfermagem
- 8- O *Diabetes mellitus*, também conhecido como diabetes sacarino, diabetes sacarina, diabetes 2 e diabete 3 é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo porém, quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde. Com base nisso assinale a alternativa correta:

- A. O excesso de sono no estágio inicial, problemas de cansaço e problemas físico-táticos em efetuar as tarefas desejadas são alguns sinais e sintomas.
- B. Quando não tratada adequadamente, podem ocorrer complicações como ataque cardíaco, insuficiência renal, problemas na visão, amputação do pé e lesões de difícil cicatrização, dentre outras complicações.
- C. Diabetes é uma doença bastante comum no mundo, especialmente na América do Norte e norte da Europa, acometendo cerca de 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos e 0,3% das gestantes.
- D. Insuficiência renal, problemas na visão, amputação do pé e lesões de difícil cicatrização, também são outras complicações.
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 9- Choque é um estado de perfusão e de oxigenação inadequada aos tecidos. Essa síndrome se caracteriza por desequilíbrio entre a oferta e a demanda por oxigênio tecidual e a consequência das alterações provocadas pela hiperperfusão é o desenvolvimento de falências orgânicas. Com isso é correto afirmar
- A. O choque hemorrágico é aquele que decorre da perda sanguínea aguda por meio de hemorragias internas e externas.
- B. A incidência de choque hemorrágico é baixa em todos os continentes, sendo que a maioria dos choques hemorrágicos é decorrente de traumas.
- C. Cerca de 10% dos pacientes traumatizados chegam ao atendimento médico com quadro de choque por perda sanguínea.
- D. Para a redução da morbimortalidade que acompanha o trauma, não há necessidade de um diagnóstico precoce.
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 10- A hemorragia digestiva consiste na perda de sangue através de qualquer ponto do tubo digestivo (esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso ou canal anal). Com base nisso assinale a alternativa incorreta:
- A. A hemorragia digestiva não é uma doença e sim um sintoma de uma doença.
- B. Embora na maioria dos casos a hemorragia digestiva se associe a patologias com pouca gravidade, este pode ser o sintoma de uma doença grave e potencialmente fatal.
- C. As causas de hemorragia digestiva só acontecem em situações benignas e frequentes, como hemorroidas ou fissuras do ânus,
- D. Hemorragia com origem nas porções mais distais do intestino delgado, no Cólon ou no ânus manifestam-se pela presença de sangue vivo ou escuro nas fezes, por vezes acompanhado de coágulos.
- E. O sangue será tanto mais vivo quanto mais próximo do ânus for o local da hemorragia.
- 11- A parada cardiorrespiratória é o momento em que o coração deixa de funcionar e o indivíduo deixa de respirar, sendo necessário fazer uma massagem cardíaca para fazer com que o coração volte a bater. A parada cardiorrespiratória pode ser gerada por diversas causas, mas, na maior parte das vezes, ela ocorre devido a problemas cardíacos. Com base nisso o que NÃO se deve fazer diante de um indivíduo em parada cardiorrespiratória:
- A. Chamar imediatamente uma ambulância, ligando para o número 192, e iniciar a massagem cardíaca, para que o indivíduo tenha melhores chances de sobreviver.
- B. Verificar a respiração. Ponha seu ouvido perto do nariz e boca da vítima e procure por uma respiração leve. Se a vítima estiver tossindo ou respirando normalmente, faça uma RCP.

- C. Pressione com ambas as mãos diretamente acima do esterno para fazer uma compressão, o que ajuda o batimento cardíaco.
- D. As compressões torácicas são mais críticas para corrigir os ritmos anormais de batimento cardíaco (fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso).
- E. Você deve pressionar numa profundidade de cerca de 5 cm).
- 12- Os serviços de saúde, diferentemente de qualquer outro serviço, têm como objeto de trabalho o próprio ser humano, sendo este o sujeito central em favor do qual se desenvolvem todas as ações em saúde. Ao analisarmos o Sistema Único de Saúde (SUS) percebemos que, apesar de seus importantes avanços e da melhoria em relação ao acesso às ações e aos serviços, a qualidade do atendimento ao usuário ainda é caracterizada como precária. Com base nisso, podemos afirmar:
- A. No momento de receber o usuário na unidade de saúde o acolhimento constitui uma das primeiras ações a serem desenvolvidas por toda a equipe.
- B. Os enfermeiros não necessitam realizar a consulta de enfermagem para acolher os usuários.
- C. A lei do Exercício Profissional (Lei 7498/90, relata que é ação privativa do enfermeiro, a consulta de enfermagem).
- D. O preconizado pela PNH preconiza e limita o acolhimento a um bom atendimento, no momento de receber o paciente.
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 13- A manobra utilizada para desobstruir as vias aéreas afetadas por um corpo estranho, no adulto, denomina-se:
- A. LEVINE
- B. KUSMAUL
- C. HARTMAN
- D. HEIMLICH
- E. SENGASTAKEN-BLAKEMORE
- 14- A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de alta prevalência no Brasil e em todo o mundo ocidental. Com base nisso é correto afirmar
- A. A elevação dos níveis de pressão arterial (PA) costuma ser assintomática, principalmente se ocorre de forma insidiosa.
- B. Não leva a alterações fisiopatológicas progressivas.
- C. Quando essa elevação adquire um ritmo abrupto, quase não surgem sintomas relacionados à desadaptação dos órgãos-alvo, que passam a apresentar sofrimento e risco de estabelecimento de lesões definitivas,
- D. São ocorrências clínicas, que podem representar em torno de 5% dos atendimentos hospitalares de urgência.
- E. Usualmente, são situações clínicas que não necessitam de redução mais rápida da pressão arterial.
- 15- Em relação aos medicamentos utilizados em situação de emergência podemos citar alguns importantes, com base nisso assinale a afirmativa correta.
- A. Lidocaína sem vasoconstritor: é um antiarrítmico;
- B. Adrenalina (epinefrina): serve para tratamento de asma brônquica, choque anafilático e parada cardíaca;
- C. Atropina: utilizada em casos de bradicardia e intoxicação por inseticida organofosforado;
- D. Dopamina: serve para tratamento do choque;
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 16- Em relação as emergências obstétricas podemos citar a ECLAMPSIA, dentre as manifestações podemos citar os sintomas
- A. Nas complicações Cerebrais: Cefaleia, vertigens, sonolência, obnubilação.
- B. Não há complicações visuais
- C. Na Eclampsia iminente, temos entre as complicações gástricas a icterícia.

- D. Na Eclampsia as complicações urinárias não acontecem.
- E. Nenhuma das alternativas está correta.
- 17- A RDC 42 – 25/10/2010 – Obriga a disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, com base nisso podemos afirmar
- A. Deverá ser o mais distante quanto possível onde estiver ocorrendo o contato com paciente (alcance das mãos do profissional).
- B. O uso correto dos EPIs para realização técnicas de limpeza e desinfecção é aleatório. São eles: aventais impermeáveis, luvas antiderrapantes de cano longo, óculos de proteção, máscaras.
- C. Os limpadores enzimáticos solubilizam e desprendem a matéria orgânica do material em curto período de tempo; não corrosivos, atóxicos, fácil enxague.
- D. Os limpadores enzimáticos possuem ação bactericida.
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 18- No início desse século, a cidade do Rio de Janeiro apresentava um quadro sanitário caótico, caracterizado pela presença de diversas doenças graves que acometiam à população, como a varíola, a malária, a febre amarela, e posteriormente a peste, o que acabou gerando sérias consequências tanto para saúde coletiva quanto para outros setores como o do comércio exterior, visto que os navios estrangeiros não mais queriam atracar no porto do Rio de Janeiro em função da situação sanitária existente na cidade. Rodrigues Alves, então presidente do Brasil, nomeou Oswaldo Cruz, como Diretor do Departamento Federal de Saúde Pública, que se propôs a erradicar a epidemia de febre-amarela cometidas pelos “guardas-sanitários” causam revolta na população. Com base nisso podemos afirmar que:
- A. Esse modelo de intervenção ficou conhecido como ESQUERDISTA.
- B. A população, com receio das medidas de desinfecção, trabalho realizado pelo serviço sanitário municipal, se alegra.
- C. A onda de satisfação aumenta com outra medida de Oswaldo Cruz que instituiu a vacinação anti-varíola obrigatória para todo o território nacional.
- D. Surge, então, um grande movimento popular de revolta que ficou conhecido na história como a revolta da vacina.
- E. Todas as alternativas estão corretas.
- 19- Urgência psiquiátrica define-se como uma situação em que existe, alteração do pensamento, do afeto e da conduta, de uma forma grave, que o paciente, a família ou a sociedade consideram que requer uma intervenção imediata, por isso podemos dizer que elas podem ser definidas, EXCETO:
- A. Manifestações de uma alteração psicológica aguda, ansiedade, pânico.
- B. Manifestações que implicam risco de dano corporal ou interpessoal (agressão, suicídio, homicídio).
- C. Manifestações que implicam um comportamento profundamente desorganizado.
- D. Na abordagem o paciente necessita de um estudo cuidadoso.
- E. A depressão não é considerada um fator desencadeante
- 20- Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que não tem local nem hora certa para acontecer, nem um profissional específico para fazê-lo: faz parte de todos os encontros do serviço de saúde. O acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades

dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. Com base nisso é correto afirmar:

- A. A classificação de risco é um dispositivo da PNH, uma ferramenta de organização da "fila de espera" no serviço de saúde.
- B. Não serve para que aqueles usuários que precisam ser atendidos com prioridade.
- C. A classificação de risco é feita somente por enfermeiros, de acordo com critérios pré-estabelecidos.
- D. A classificação de risco tem como objetivo definir quem vai ser atendido ou não, não definindo a ordem do atendimento.
- E. Nenhuma das alternativas estão corretas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE

Entidade Mantenedora: Fundação Educacional Barriga Verde – FEBAVE

Utilidade Pública: Municipal Lei nº 543/77 – Estadual Lei nº 5.534 de 31-05-79 – Federal Proc. M.J. nº 74.99/77

Dec. nº. 89.685/84 – Reg. CNAS nº 23002-352/86-00 – CNPJ: 82.975.236/0001-08

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 045/2003